

Cemig alerta para cuidados com áreas alagadas após tempestades na Zona da Mata

Qua 25 fevereiro

As fortes chuvas que atingiram a Zona da Mata mineira nos últimos dias colocaram diversas cidades em situação de emergência e levaram Juiz de Fora a decretar estado de calamidade pública. Diante desse cenário, a [Cemig](#) reforça a necessidade de que a população redobre a atenção em relação aos riscos envolvendo água e rede elétrica, combinação que pode resultar em acidentes graves e fatais, choques elétricos e danos a equipamentos.

Somente entre os dias 22 e 24/2, Juiz de Fora registrou cerca de 229,9 milímetros de chuva, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). No mês, até a manhã de terça-feira (24/2), o acumulado de chuva na cidade é de 579,3 milímetros, volume 240% acima da média climatológica de fevereiro, que é de 170,3 mm.

Nos últimos dias, o alto volume de água provocou mortes, deslizamentos de terra e deixou centenas de pessoas desabrigadas, além de comprometer a infraestrutura urbana em diferentes pontos da cidade.

Em situações como essa, o contato da água com instalações elétricas gera riscos e exige cuidados. O gerente de Saúde e Segurança Corporativa da Cemig, José Firmo do Carmo Júnior, alerta que a população deve manter distância de qualquer estrutura elétrica danificada. Segundo ele, ao se deparar com fios partidos ao solo ou cabos soltos com alturas baixas, a orientação é nunca se aproximar, não tocar no cabeamento e, sempre que possível, impedir que outras pessoas se aproximem do local.

“A recomendação é acionar imediatamente o Fale com a Cemig, pelo telefone 116, que funciona 24 horas por dia. Somente profissionais qualificados, habilitados, capacitados e autorizados pela companhia podem realizar intervenções na rede elétrica”, destaca.

Durante enchentes ou alagamentos, a atenção deve se voltar também para o interior dos imóveis. Sempre que for possível e desde que não haja risco à integridade física, o cliente deve desligar os disjuntores e retirar os equipamentos das tomadas. Outra medida importante é posicionar eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos em locais mais altos, reduzindo a possibilidade de contato com a água e, consequentemente, de danos aos circuitos internos dos equipamentos.

O cuidado, no entanto, não termina com o recuo das águas. Ao retornar para imóveis que foram alagados, é fundamental verificar se a energia elétrica permanece desligada antes de qualquer tentativa de uso. De acordo com José Firmo do Carmo Júnior, a água pode infiltrar-se na tubulação elétrica, tornando indispensável uma avaliação técnica antes da religação. “A população deve buscar um profissional qualificado para realizar uma vistoria completa nas instalações e nos equipamentos, garantindo que não haja riscos de choque ou curtos-circuitos”, orienta o especialista da companhia.

Mais cuidados durante as chuvas

Além dessas medidas, a Cemig reforça recomendações que ajudam a reduzir acidentes em períodos de chuva intensa. Entre elas, evitar ao máximo o contato com postes e estruturas elétricas como forma de apoio durante inundações (a estrutura pode ter partes energizadas), não manusear aparelhos elétricos com mãos ou pés molhados e jamais tentar desligar ou religar a rede elétrica da companhia por conta própria.

A orientação inclui ainda não permanecer em lajes, locais descampados ou sob árvores durante tempestades, uma vez que descargas atmosféricas tendem a atingir pontos mais elevados.

Objetos como telhas, tampas de caixas d'água, totens e outros materiais soltos devem estar bem fixados para evitar que sejam arrastados pelo vento e atinjam pessoas, veículos ou a rede elétrica.